

nº 131 Setembro de 2002

Premiação no INCA

O tabagismo é uma grave questão de saúde pública. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, no ano de 2025 ocorrerão 7 milhões de mortes nos países em desenvolvimento, o que significa 5 milhões a mais que em 2002. No Brasil, acontecem oito mortes a cada hora, em decorrência do fumo. Para tentar reverter esta realidade, o Ministério da Saúde tem promovido, por intermédio do INCA, campanhas em âmbito nacional no Dia Nacional de Combate ao Fumo/ 29 de agosto -, visando a conscientizar a população, especialmente os jovens, que são mais suscetíveis à dependência da nicotina.

Pela relevância do Dia Nacional de Combate ao Fumo e pelo fato de o INCA ser Centro Colaborador da OMS para o Programa Tabaco ou Saúde, a edição nº 131 do Informe INCA é toda dedicada às comemorações alusivas à data e também a outras realizações recentes na área de controle do tabagismo. Este ano, diversas entidades e instituições foram premiadas, em solenidade no INCA, pelo desenvolvimento de ações contínuas para sensibilizar a população brasileira dos malefícios causados pelo fumo. Durante o evento, o Ministro da Saúde, Barjas Negri, oficializou uma vitória para a saúde pública no Brasil: ele assinou a portaria que garante a disponibilidade do tratamento de fumantes realizado por instituições assistenciais públicas, filantrópicas ou privadas, especificamente cadastradas no SUS, e estabelece critérios para a boa utilização desse tratamento.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

Entidades e órgãos públicos e privados que se destacaram em ações para o controle do tabagismo foram premiados na solenidade comemorativa do Dia Nacional de Combate ao Fumo, organizada pelo INCA. “É importante reconhecer os esforços daqueles que têm sensibilizado a comunidade para uma melhor qualidade de vida”, diz a chefe da Divisão do Programa de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco da Conprev, Tânia Cavalcante. Os participantes da cerimônia presenciaram duas notícias que muito ajudarão aos fumantes: a assinatura, pelo Ministro da Saúde, Barjas Negri, da Portaria que disponibiliza o tratamento de fumantes em unidades de saúde do SUS; e o anúncio da inauguração, em setembro, do ambulatório para tratamento de pacientes fumantes do HC I.

O auditório do 8º andar do Prédio-Sede do INCA foi palco de premiações e homenagens especiais. As categorias contempladas pelos esforços em tornar o ambiente livre de cigarro foram Ambientes de Trabalho (6), Unidades de Saúde (6), Escolas (6), Municípios (3) e Estados (3). O Diretor Geral de uma das premiadas, a Belgo-Juiz de Fora, do estado de Minas Gerais, Cláudio Horta, deu o exemplo, sendo um dos primeiros a parar de fumar, logo que o Programa Ambiente Livre de Cigarro foi implantado na siderúrgica, em 2001 (leia mais sobre a experiência na página 2).

Na cerimônia no INCA, houve ainda homenagens especiais a estabelecimentos. Um deles, o Hotel Azaléia, no Rio Grande do Sul, é exclusivo para não-fumantes desde a sua

inauguração, há nove anos. “Meus pais morreram de doenças decorrentes do cigarro. Em nosso site e até na lista telefônica acrescentamos ao nome do hotel a inscrição ‘para não-fumantes’”, explica a proprietária Leonidas Stapsf. Além do hotel, o Restaurante Fellini, no Rio de Janeiro, e a rede de supermercados Bon Marché foram homenageados. O jornalista e colunista de um dos jornais de maior circulação no Brasil, Ancelmo Góis, também recebeu um certificado, pela divulgação de notícias sobre o controle do tabagismo. Outro contemplado foi o Diretor do HC I, Paulo de Biasi, pela iniciativa de criar um ambulatório para tratar fumantes. ■



Fizeram parte da mesa (da esquerda para a direita) o Presidente da Academia Nacional de Medicina, Augusto Paulino Neto, o Ministro da Saúde, Barjas Negri, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, e o Coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Ivano Marchesi.

O Ministro da Saúde distribuiu algumas das premiações.



Veja na página 2 o que alguns dos premiados fizeram para controlar o tabagismo.

Ações para o controle do tabagismo são contempladas

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo conta com parceiros de peso em todo o Brasil. Para coroar o trabalho sistemático de mobilização da sociedade, 24 deles foram premiados na solenidade comemorativa do 29 de agosto, no INCA.

Um dos ambientes de trabalho premiados foi a Belgo-Juiz de Fora, do estado de Minas Gerais. O Diretor Geral da siderúrgica, Cláudio Horta, parou de fumar assim que o Programa Ambiente Livre de Cigarro lá foi implantado, em 2001. Ele era um dos 250 tabagistas entre os 1.060 funcionários da Belgo. As ações de controle de tabagismo incluem visitas a todos os setores da empresa. “Quando as equipes concordam em manter o ambiente sem a fumaça do cigarro, é feita uma inauguração, com coquetel e placa”, explica a supervisora do Programa, Maria Célia de Souza. Hoje, já são 33 setores que aderiram à iniciativa. Em setembro, serão 40.

Enquanto na Belgo quem deu o exemplo foi o Diretor Geral, na Escola Municipal Beatriz Zaleski, no município de Petrópolis, no Rio de Janeiro, os alunos foram agentes decisivos para a mudança de hábitos. Depois de assistirem a palestras sobre as causas e consequências do tabagismo, eles procuram convencer os pais a deixarem de fumar. “Os pais dizem que os meninos insistem para

que não fumem em casa, pois não querem perdê-los precocemente”, diz a Diretora Maria de Lourdes Martins, satisfeita com os resultados do Programa Saber Saúde, há três anos em vigor na escola. Para comemorar o Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 2002, foi realizada uma caminhada pelo bairro da Posse, com a participação de alunos de várias escolas da região.

Um torneio de futebol inter-hospitais foi um dos eventos de mobilização organizados, em 31 de maio, pela comissão responsável pelo módulo tabagismo do Programa Saúde e Coerência, na Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz, no estado de São Paulo. Segundo o responsável pelo módulo, Marco Antônio de Moraes, o trabalho já é considerado referência. “Depois da implantação do Programa, outros hospitais nos procuram atrás de dicas nesta área”, diz.

O estado do Ceará ganhou oito prêmios, em todas as categorias contempladas, inclusive a de Estado. A coordenadora estadual de tabagismo do estado do Ceará, Sandra Leite Campos, diz que a parceria com empresas e organizações não-governamentais tem sido fundamental para o sucesso das ações no controle do tabagismo. No Dia Nacional de Combate ao Fumo, foram realizados um fórum de sensibilização para 300 empresas e um show de talentos, com música folclórica, dança e humor, para 1.200

pessoas. Outras atividades acontecem o ano inteiro. É o caso do desenvolvimento do Programa Saber Saúde, que já alcançou 1.379 escolas, atingindo 370.199 alunos.

Já no município de Sumé, na Paraíba, o Dia Nacional de Combate ao Fumo reuniu os habitantes ao redor da praça Adolfo Maia, no Centro. Eles assistiram a um show musical com repentistas e viram em um telão obras com o tema *Arte sem cigarro é um show* sendo pintadas, ao vivo, por artistas plásticos. Há alguns meses, a mesma praça – a principal do município – foi tomada por alunos de escolas particulares e públicas, que concorreram com a apresentação de peças teatrais a coleções de livros. “Notamos que as pessoas querem saber mais sobre como ter uma vida saudável. Prova disso é que cada vez mais somos solicitados a dar palestras em escolas”, explica o coordenador municipal de tabagismo, Divanício Albuquerque. Um ótimo sinal. ■



As caminhadas organizadas pela escola Beatriz Zaleski são um alerta contra os malefícios do tabagismo. Cada ala evidencia um tema.

Os premiados no Dia Nacional de Combate ao Fumo:

I – Estados:

1. Paraíba
2. Santa Catarina
3. Ceará

II – Municípios:

1. Sumé / Paraíba
2. Tunápolis / Santa Catarina
3. Guaraciaba/ Ceará

III – Ambiente de Trabalho:

1. Belgo-Juiz de Fora Participação Indústria e Comércio S/A – Juiz de Fora/MG
2. Secretaria de Saúde de Apuiaries - Ceará
3. Departamento de Vigilância à Saúde – Quixeramobim /Ceará
4. Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo A . Miguez de Mello/CENPES – Petrobrás Rio de Janeiro/RJ
5. Petróleo Brasileiro S. A . – Natal/Rio Grande do Norte
6. Prefeitura Municipal de Curitiba – Curitiba/Paraná

Participação popular

Este ano, o Dia Nacional de Combate ao Fumo foi comemorado com diversas atividades, como exposições, estandes em *shoppings* e apresentações artísticas. Entre 26 e 30 de agosto, o público que circulou pelos saguões dos aeroportos Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão) e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, pôde assistir à exposição *Enxergando através da fumaça* e a vídeos com as campanhas realizadas em vários países – inclusive pelo Ministério da Saúde brasileiro – para o controle de tabagismo. Também houve demonstração com a boneca Altina, que mostra os malefícios que o cigarro causa ao organismo. No Santos Dumont, foram realizados testes com o monóxímetro, aparelho

que mede o nível de monóxido de carbono nos pulmões. Além disso, um saxofonista apresentou-se para as mais de 15 mil pessoas que passam pelo aeroporto diariamente. O show fez referência ao tema do Dia Nacional de Combate ao Fumo/2002: *Arte sem cigarro é um show*.

Nos *shoppings* Rio Sul, na zona sul do Rio de Janeiro, e Nova América, na zona norte, foram colocados estandes, que lá ficaram entre 24 a 30 de agosto. Recepcionistas distribuíram folhetos explicativos sobre tabagismo e prevenção do câncer, inclusive para personalidades nacionais do meio artístico e esportivo que, entre outros, prestigiaram a iniciativa. ■

Atletas como os jogadores de vôlei, Tande e Adriana, visitaram o estande do INCA, no Shopping Rio Sul.

No estande, também foram feitos testes com o monóxímetro e distribuídos folhetos.



Comissão Nacional para o Controle do Uso do Tabaco: consenso

Nos dias 15 e 16 de agosto, a Comissão Nacional para o Controle do Uso do Tabaco reuniu-se na Conprev para discutir e negociar a posição brasileira quanto ao novo texto da Convenção-Quadro para o Controle do Tabagismo, coordenada pela Organização Mundial da Saúde. Este novo texto foi proposto pelo Embaixador Luiz Felipe Seixas Corrêa, presidente do Órgão de Negociação Intergovernamental (ONI) e Chefe da Missão Permanente do Brasil em Genebra.

Estiveram presentes à reunião representantes dos Ministérios da

Saúde, Relações Exteriores, Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Educação, Trabalho e Emprego, Justiça e Desenvolvimento Agrário. Apesar dos pontos de vista distintos desses Ministérios, foi possível alcançar uma posição de consenso em torno do documento que será levado para a 5ª Reunião do ONI, que ocorrerá em outubro próximo, em Genebra.

A proposta brasileira considera as demandas dos diferentes setores envolvidos com o tema tabaco e possui como foco principal a proteção da saúde pública. ■



Na siderúrgica Belgo-Juiz de Fora, todo setor livre de cigarro ganha placa inaugurativa e um coquetel para funcionários, que tem até bolo confeitado com o símbolo do Programa Ambiente Livre de Cigarro.



III – Unidade de Saúde:

1. Unidade Básica de Saúde – Costa Rica/ Mato Grosso do Sul
2. Centro de Saúde de Joaquim Bernardes – Quixeramobim/Ceará
3. Hospital Maria do Carmo Amorim Navarro – Fagundes/Paraíba
4. Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz – São Paulo/SP
5. Posto de Saúde Sete de Setembro - Sete de Setembro/Rio Grande do Sul
6. Unidade Mista da Marambaia - Pará

III – Escolas:

1. Escola Municipal Beatriz Zaleski – Petrópolis/Rio de Janeiro
2. Escola Municipal Bataillard – Petrópolis/Rio de Janeiro
3. Escola de Cidadania Moesio Loiola de Melo Júnior - Forquilha/Ceará
4. Escola de Ensino Fundamental José Parente Prado - Forquilha/Ceará
5. Escola de Ensino Fundamental Francisco Figueiredo de Paula Pessoa - Forquilha/Ceará
6. Escola Municipal Professor Jorge Camelo – Lagoa do Carro/Pernambuco

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tragem: 5.000 exemplares
Edição: *Fernanda Rena*
Redação: *Danielle Segal*
Reportagem: *Caroline Sardenberg, Kenia Di Marco, Renata Giorgi, Vilor Abdala e Viviane Bianco*
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): *Jeanine Leal (chefe), Angélica Nassser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lucia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa*
Projeto gráfico e Diagramação: *Imagemaker*
Fotografia: *José Antonio Campos e Carlos Leite*
Grupo de Comunicação Social: *Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Svylo Cezar Campos (COAGE), Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC), Cassilda Soares (CRH), Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa), Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV), Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira (HC III), Luiz Miguel Magalhães (HC II), Fernanda Monteiro (HC I), Alise Bittencourt (HC I), Luiz F. Fernandes (CSTO), Darcy Guimarães (Direção/INCA), Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade), Ana Paula Matos (INCA voluntário)*

131
Setembro de 2002

Informe
INCA

Mobilização social

Nos dias 23 e 24 de setembro, organizações não-governamentais (Ongs) e coordenações estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer de 27 unidades federativas se reunirão no Hotel Novo Mundo, no bairro do Flamengo. Eles participarão de um fórum de mobilização social, organizado pelo INCA, com o objetivo de ampliar a rede de parcerias entre essas organizações e o Instituto, que

tem o papel de Secretaria Executiva da Comissão Nacional para o Controle do Tabaco, logo, responsável por articular a posição brasileira nas reuniões da Convenção-Quadro para o Controle do Uso do Tabaco.

Durante dois dias, os participantes receberão informações sobre a Convenção-Quadro, o tabaco e seus malefícios à saúde, e os representantes de Ongs trocarão experiências sobre projetos bem-sucedidos de mobilização

civil. A secretária executiva da Comissão Nacional para o Controle do Tabaco, Tânia Cavalcante, da Conprev/ INCA, acredita na repercussão positiva deste evento: “Com a instrumentalização destes importantes atores sociais, a comunidade e, em especial, os legisladores poderão ser sensibilizados durante a tramitação do documento da Convenção-Quadro no Congresso Nacional para aprovação”, diz. ■

Inquérito sobre tabagismo entre estudantes

O tabagismo é a maior causa evitável de adoecimento e morte no mundo e os jovens fazem parte do grupo mais vulnerável à dependência da nicotina. Sabe-se que 90% dos fumantes adultos tornaram-se dependentes de cigarro até os 19 anos. Para conhecer melhor o comportamento e as crenças de estudantes com idade entre 13 e 15 anos, em relação ao fumo, o INCA e secretarias estaduais de saúde de 15 capitais brasileiras coordenarão o inquérito de Vigilância de Tabagismo em Escolares (VIGESCOLA).

O VIGESCOLA já acontece em diversos países e foi idealizado pela OPAS/OMS, Centro para Controle de Doenças (CDC), nos Estados Unidos, e o UNICEF. O objetivo é implementar e avaliar melhor os programas de prevenção e controle do tabagismo direcionados aos jovens. No Brasil, o inquérito será realizado entre agosto e outubro de 2002, em 375 escolas públicas e particulares, e atingirá cerca de 55 mil alunos. Perguntas como a marca preferida por eles, o local onde fumam e o papel da mídia e publicidade no uso de cigarros constarão do questionário. ■

▶ Veja na Seção do Informe INCA na Intranet:

Como foi o CITO 2002, encontro que reuniu, em agosto, profissionais de sociedades científicas na área de controle do câncer do colo uterino. ■

Quem se formou no Curso de Especialização de Nível Médio em Enfermagem Oncológica. ■

Fotos inéditas das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo. ■

Colabore
com o INCA

A Fundação Ary
Frauzino recebe doações e
patrocínios para apoiar os programas
de assistência, ensino, pesquisa e
prevenção desenvolvidos pelo INCA.
Colabore através do Banco do Brasil
S.A. - Agência Fátima nº 3118-6,
conta corrente nº 204.783-7,
ou pelo telefone
0 - XX - 21 - 2221-6227.